

É Fato ou Fake?

A divulgação de notícias falsas, conhecidas como Fake News, pode interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança. Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o uso das redes sociais que esse tipo de publicação se popularizou.

Como todos sabem, as chamadas Fake News divulgadas nas redes, principalmente, no Whatsapp, estão sendo largamente empregadas em eleições no mundo inteiro, interferindo decisivamente nos seus resultados.

Escândalos foram noticiados envolvendo compra de cadastros com contas do Facebook, Whatsapp e demais redes. Também foram utilizadas contas de pessoas mortas e de outros países para disparar as notícias falsas.

O uso do Whatsapp facilitou o esquema, pois torna mais difícil desmentir ou rastrear a origem das notícias mentirosas que visam acabar com a reputação de um grupo de candidatos para favorecer outros. Um verdadeiro atentado contra a democracia, pois o eleitor acaba fazendo escolhas baseado em informações falsas.

A saúde também foi atingida pela Fake News, principalmente em relação ao crescimento do movimento anti-vacina. Conseqüentemente, ressurgiram doenças como o sarampo que já estava erradicado no Brasil. Gerando uma crescente onda internacional de desinformação. Medo e má-fé são anúncios de uma grande tempestade na saúde pública e na sociedade brasileira, e que exigirá posicionamentos mais firmes da academia, da mídia e dos demais formadores de opinião.

As Fake News também são largamente utilizadas para justificar ataques aos direitos dos trabalhadores. Em pauta, o fim da aposentadoria digna com apoio de argumentos falaciosos culpabilizam a Previdência pela situação econômica e a crise fiscal. E deixando de lado os juros abusivos da dívida pública, os privilégios, como: benefícios de parlamentares e dívida de empresas privadas com a previdência, já demonstrada na CPI da Previdência com ampla divulgação dos fatos.

Vários tipos e todas as formas de violência têm sido geradas pela propagação de notícias falsas. Resistir é preciso!

A vereadora Marielle Franco, assassinada brutalmente, foi alvo de mensagens de difamação e ódio que se alastraram rapidamente pelas redes sociais, mesmo depois da sua morte.

"Marielle é um exemplo da luta pela vida e pela liberdade. É uma semente de vida, que dá vida, que dá esperança. Sua luta não é em vão, está em vocês", disse o argentino Adolfo Pérez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz em 1980, ao participar de uma homenagem à vereadora Marielle Franco, no Museu da Maré, em abril de 2018.

"Marielle está presente aqui, no Brasil, e em outros lugares da América Latina. Temos que recordar e fortalecer a memória de sua luta pela vida", afirmou Esquivel.

Também perseguem, tentam criminalizar e amordaçar nossos mestres, professores e pesquisadores, sob as falsas acusações de doutrinação ideológica e partidária. E assim, também foram desrespeitados e dispensados os solidários médicos cubanos. Mas nosso bloco evolui com harmonia por uma escola democrática, somos partidários por educação e saúde pública.

Uma grande rede de fofocas digital alimenta teorias conspiratórias e elimina, ou deixa em segundo plano, o debate de ideias. Como consequência, traz à tona o sensacionalismo que acaba sendo mais compartilhado do que as notícias reais. A maneira mais efetiva de diminuir os impactos das Fakes News é que cada pessoa faça a sua parte, compartilhando apenas aquilo que tem certeza de que é verdade. O ideal é duvidar sempre e procurar informações em outros veículos, principalmente nas grandes mídias.

Alô povo atuante e guerreiro! Alô comunidade de Manguinhos e da Maré, vamos varrer todas as Fakes News, e espalhar fatos, verdades, amor, esperança e respeito! Em 2019, o Bloco Discípulos de Oswaldo mantém seu compromisso com a Fiocruz, com a população brasileira e a saúde pública e desfila nas ruas do Amorim por saúde, cidadania e direitos. Vamos todos cantar e sambar, Carnaval é do povo, lutar com alegria, unir, resistir e avançar. Ninguém solta a mão de ninguém!